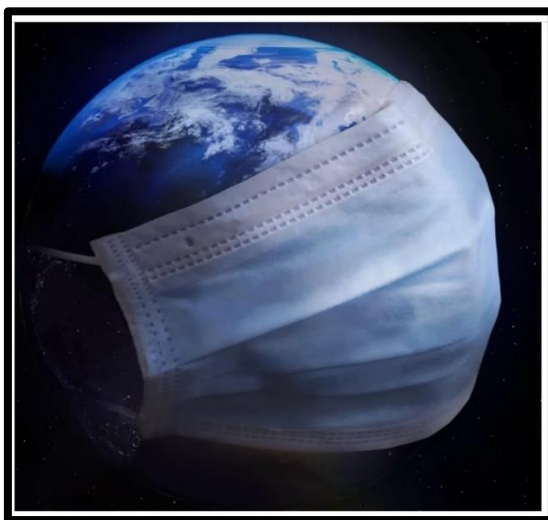


Rio de Janeiro, 14 de Abril de 2020.

## Coronavirus, o nome do ator do momento



Diante da excepcionalidade do momento que vivemos, notadamente neste primeiro trimestre de 2020, estamos fazendo nossa carta econômica mensal compreendendo os meses de fevereiro e março deste ano.

Em fevereiro, o carnaval ocorreu do dia 21 ao dia 25. No dia 26 de fevereiro, em nossa 4ª feira de cinzas houve, aqui no Brasil, o primeiro grande impacto nos mercados locais provocado pelo avanço do que viria a ser considerado, pela Organização Mundial da Saúde – OMS, como a primeira pandemia da história.

A queda nos mercados internacionais se pronunciou enquanto estávamos em feriado de carnaval. No Brasil, o "circuit breaker", o "botão" que interrompe as negociações no mercado acionário da B3 (bolsa de valores), foi acionado nada menos que seis vezes, duas num só dia, num intervalo de oito pregões. Em Nova York, nesse intervalo, foram quatro interrupções.

Desnecessário dizer, neste momento, a desarrumação que o coronavírus causou, não só nos mercados financeiros, mas em todo o sistema global de comércio e livre circulação de mercadorias, pessoas e capitais.

Esta "desarrumação" faz com que os mercados tenham fortes volatilidades, positivas e negativas que nos trazem muita dificuldade em assumir posições e indicações de investimentos.

Entretanto, sabemos **2** coisas: **1)** Alguns movimentos são sem qualquer base ou fundamento e podem representar ótimas oportunidades de investimentos; **2)** As crises passam.

Qual a extensão de seus efeitos? Esta é a grande pergunta de toda a humanidade diante da certeza de sua fragilidade frente a vírus mutante de gripe que vem a ser uma enfermidade, relativamente simples até este momento e, nem sendo considerada como uma doença, propriamente dita como a medicina a conceitua.

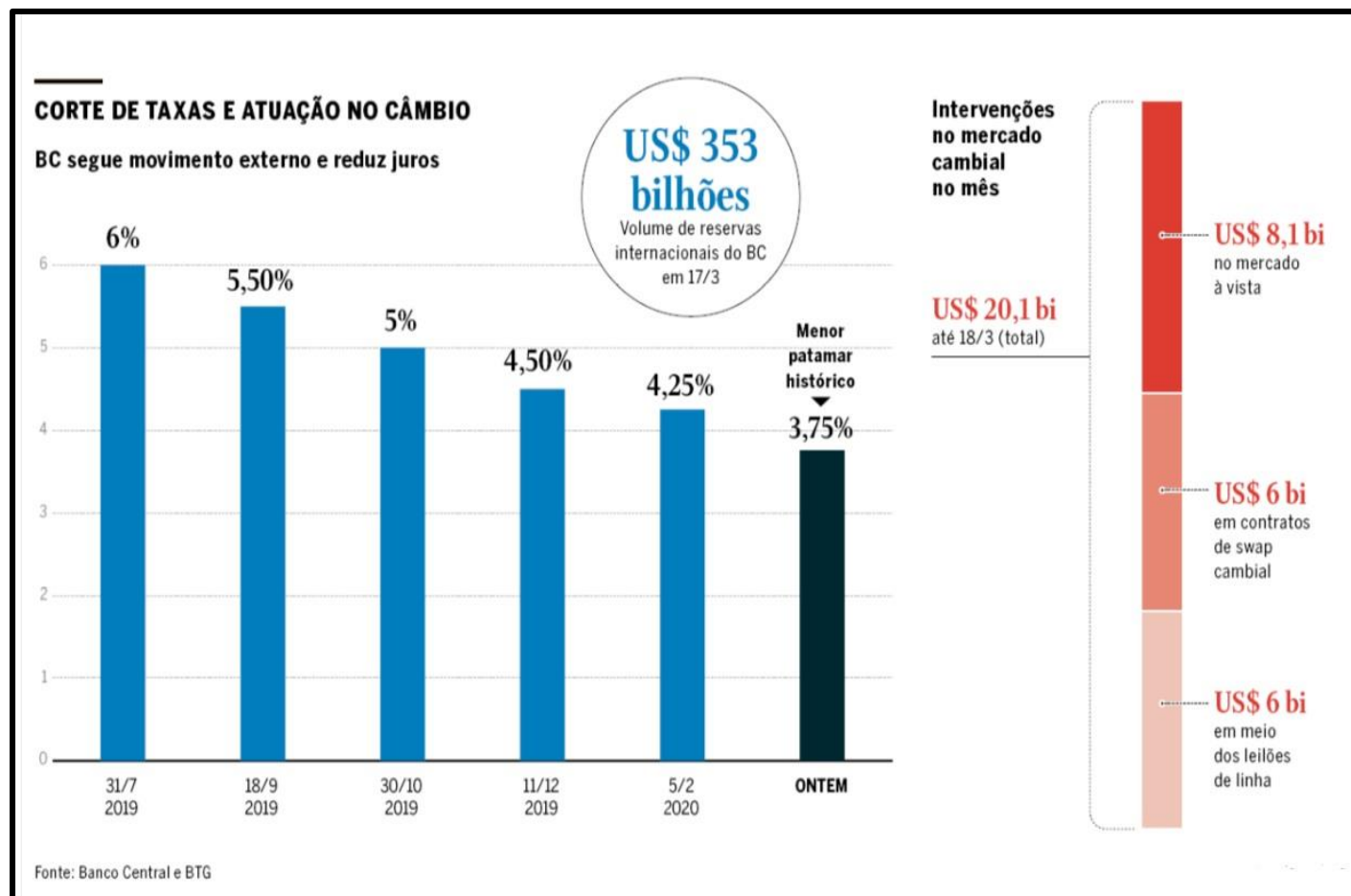
O que sabemos é que os agentes do mercado – investidores, tomadores, gestores, autoridades reguladoras – tomam decisões e definem suas estratégias e regulações com base nas expectativas, no que imaginam que irá acontecer no futuro e, neste momento, elas não possuem pistas, confirmações mínimas sobre ele. Melhor dizendo, as expectativas são de um futuro sombrio em termos de crescimento econômico, recessão, depressão e aumento de desemprego e de fechamento de unidades produtoras quer sejam pequenas, médias ou grandes....

Em um momento de pandemia e de paralisação de muitas atividades industriais e comerciais, com a recomendação de isolamento social, é a hora do Governo agir e entrar com seu peso e atuação ampla para atenuar os efeitos dessas situações, notadamente sobre as categorias de negócios e cidadãos mais vulneráveis.

Em paralelo, devido ao elevado nível de contágio de pessoas pelo coronavírus com complicações respiratórias o Governo também deve agir para evitar o sobrecarrego do sistema de saúde, tanto público como privado, já que os cidadãos continuarão a ter necessidade de dar continuidade a tratamentos iniciados, casos de apendicite, infarto, fraturas dentre tantos outros.

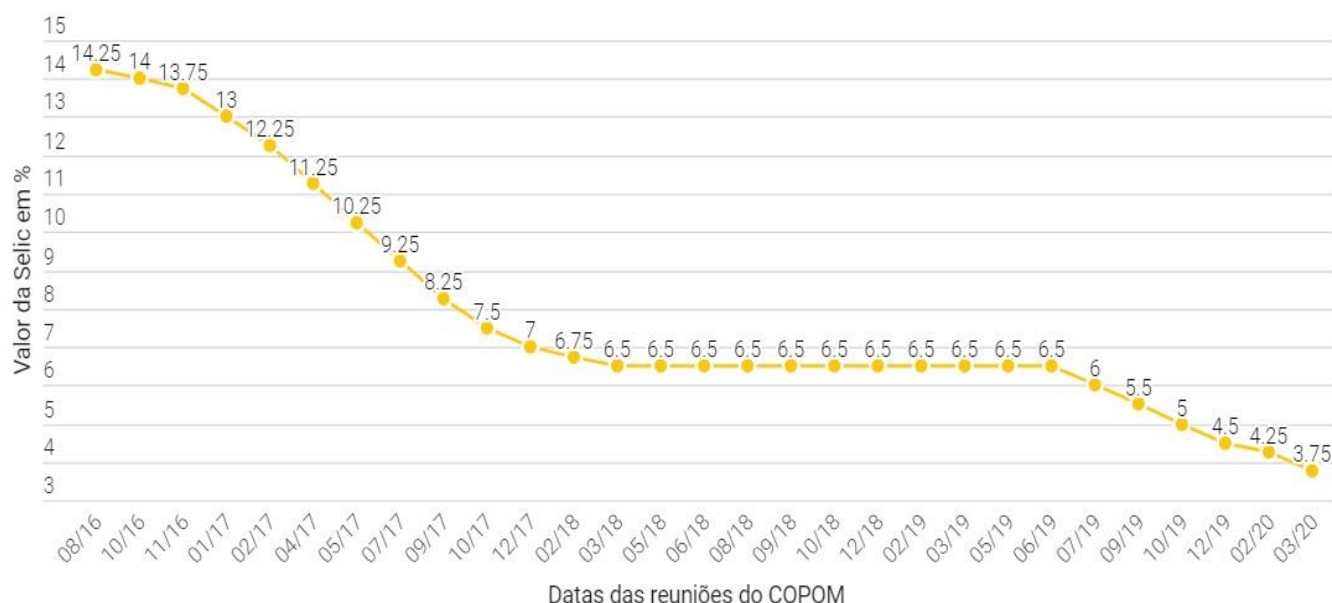
Quer na ajuda a setores econômicos, estados, municípios e ao sistema de saúde, assim como no mundo todo, o Brasil também apresentou seu arsenal de armas e estratégias para vencer esta “guerra”; sim, entendemos que estamos em “momentos de guerra”, de uma guerra que nunca enfrentamos antes, o inimigo é invisível (microscópico) e se alastra por todos os planetas independente de hemisfério ou riqueza.

Segue abaixo algumas matérias e figuras que nos traduzem o que descrevemos acima:



## O ciclo de baixa da Selic

De 2016 até o momento, veja a trajetória descendente da taxa básica de juros, movimento inédito no Brasil e importante para a retomada.



## OMS declara pandemia de coronavírus

Diretor-geral da OMS disse que declaração não muda o que a Organização e os países devem fazer para 'detectar, proteger, tratar e reduzir a transmissão' do novo coronavírus (Sars-Cov-2), causador da doença Covid-19. Ministro da Saúde brasileiro também afirmou que nada muda para o país.

11/03/2020 13h28 - Atualizado há 4 minutos



# BOLSAS EM QUEDA

Veja o desempenho dos índices em moeda local no primeiro trimestre de 2020





# Ibovespa perde R\$ 1,7 trilhão em valor de mercado desde pico de janeiro

O pico histórico de 119.527 pontos foi atingido em 23 de janeiro de 2020

Por Marcelle Gutierrez, Valor — São Paulo

18/03/2020 19h45 - Atualizado há uma hora

As empresas que compõem o Ibovespa perderam R\$ 1,71 trilhão em valor de mercado em menos de dois meses, conforme levantamento do **Valor Data**.

No pico histórico de 119.527 pontos, atingido em 23 de janeiro de 2020, as empresas valiam R\$ 4,07 trilhão. Hoje, o valor de mercado chegou a R\$ 2,37 trilhões, quando o principal índice de ações da bolsa alcançou 66.895 pontos, uma queda no dia de 10,35%.

As empresas mais líquidas do Ibovespa foram as que mais perderam valor no período, como a Petrobras, que foi reduzido em mais da metade, em R\$ 252,76 bilhões. Em 23 de janeiro, o valor era de R\$ 398,25 bilhões e atingiu R\$ 145,49 bilhões hoje.

Na sequência aparece Ambev, que perdeu R\$ 117,37 bilhões em valor de mercado, e Bradesco, de R\$ 114,06 bilhões.

Destaques da bolsa

## Dia de recuperação do mercado: ações da Petrobras sobem até 16% e Vale avança até 10% após derrocada da véspera

Confira os destaques da B3 na sessão desta terça-feira (10)

# BC muda regra do compulsório e vai injetar R\$ 135 bilhões na economia

Redução equivale à liberação de R\$ 49 bilhões a partir de 16 de março

20/02/2020



O Banco Central (BC) reduziu nesta quinta-feira a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo de 31% para 25%. Com isso, haverá uma liberação de R\$ 49 bilhões, com efeito a partir de 16 de março. A medida faz parte da Agenda BC#, no âmbito da ação “redução estrutural dos recolhimentos compulsórios”, diz a autoridade monetária em nota.

# Liberação de liquidez tem impacto de R\$ 1,2 trilhão, diz presidente do BC

Autoridade monetária estuda mais medidas para fazer frente ao impacto econômico da pandemia, afirma Roberto Campos Neto

Por Estevão Taiar, Mariana Ribeiro e Alex Ribeiro, Valor — Brasília e São Paulo

23/03/2020 10h01

As medidas de liberação de liquidez adotadas recentemente pelo Banco Central (BC) têm impacto de R\$ 1,2 trilhão, segundo apresentação do presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto. Essa quantia é equivalente a 16,7% do Produto Interno Bruto (PIB). Para efeito de comparação, na crise financeira de 2008 o impacto foi de R\$ 117 bilhões (3,5% do PIB).

# G20 cita injeção de US\$ 5 tri na economia, proteção à vida e ao emprego

Em reunião virtual, chefes de Estado do grupo das 20 maiores economias se disseram prontos para fazer "o que for preciso" para superar a pandemia de coronavírus





# 'Efeito China' já afeta produção

Falta de matéria-prima importada impacta Motorola, Samsung e Calçados Bibi

Por Gustavo Brigatto, Alexandre Melo e Cibelle Bouças — De São Paulo

06/02/2020 05h01 · Atualizado há 4 horas

## O que vem da China

Dados sobre a compra de produtos e componentes chineses pelo Brasil

■ Segmentos que mais importam do país asiático – em US\$ bilhões

|                                                               |      |
|---------------------------------------------------------------|------|
| Produtos de informática, eletrônicos e ópticos                | 8,71 |
| Produtos químicos                                             | 5,62 |
| Equipamentos elétricos                                        | 3,89 |
| Máquinas e equipamentos                                       | 3,59 |
| Outros equipamentos de transporte                             | 2,52 |
| Têxteis                                                       | 1,68 |
| Metais básicos                                                | 1,31 |
| Produtos de borracha e plásticos                              | 1,20 |
| Produtos metálicos fabricados, exceto máquinas e equipamentos | 1,15 |
| Veículos automotores                                          | 1,07 |

**US\$ 35,9 bilhões**

foi quanto movimentou a importação de produtos e componentes chineses em 2019, **20,2%** da pauta total de importações do Brasil

Neste ambiente, as rentabilidades dos principais índices e ativos em Fevereiro apresentaram os seguintes valores:

## IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 28/02/20

| Índice       | Valor do índice | Var. no dia % | Var. no mês % | Var. no ano % | Var. em 12 meses % |
|--------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|--------------------|
| IRF-M 1*     | 11.307,00656    | 0,04          | 0,38          | 0,82          | 6,52               |
| IRF-M 1+**   | 15.494,21454    | 0,03          | 0,80          | 1,92          | 14,22              |
| IRF-M        | 13.740,91352    | 0,03          | 0,65          | 1,53          | 11,86              |
| IMA-C        | 7.907,31758     | -0,06         | 0,63          | 3,18          | 18,59              |
| IMA-B 5***   | 6.532,88877     | 0,04          | 0,64          | 1,20          | 12,17              |
| IMA-B 5+**** | 9.587,47232     | 0,01          | 0,32          | 0,35          | 22,04              |
| IMA-B        | 7.693,26870     | 0,03          | 0,45          | 0,71          | 18,00              |
| IMA-S        | 4.700,65382     | 0,01          | 0,27          | 0,65          | 5,58               |
| IMA-Geral    | 5.997,96637     | 0,02          | 0,45          | 1,01          | 11,28              |

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. \* Prazo menor ou igual a 1 ano \*\* Prazo maior que 1 ano \*\*\* Prazo menor ou igual a 5 anos \*\*\*\* Prazo maior que 5 anos



| Renda Fixa            | Mês    |        |        |        |        |        | Acumulado |            |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|------------|
|                       | fev/20 | jan/20 | dez/19 | nov/19 | out/19 | set/19 | Ano*      | 12 meses** |
| Selic                 | 0,29   | 0,38   | 0,37   | 0,38   | 0,48   | 0,46   | 0,67      | 5,57       |
| CDI                   | 0,29   | 0,38   | 0,37   | 0,38   | 0,48   | 0,46   | 0,67      | 5,57       |
| CDB (1)               | 0,37   | 0,36   | 0,39   | 0,38   | 0,43   | 0,41   | 0,73      | 5,42       |
| Poupança (2)          | 0,50   | 0,50   | 0,50   | 0,50   | 0,50   | 0,50   | 1,00      | 6,17       |
| Poupança (3)          | 0,26   | 0,26   | 0,29   | 0,29   | 0,32   | 0,34   | 0,52      | 4,02       |
| IRF-M                 | 0,65   | 0,88   | 0,62   | -0,46  | 1,70   | 1,44   | 1,53      | 11,86      |
| IMA-B                 | 0,45   | 0,26   | 2,01   | -2,45  | 3,36   | 2,86   | 0,71      | 18,00      |
| IMA-B 5               | 0,64   | 0,56   | 1,24   | -0,28  | 1,65   | 1,74   | 1,20      | 12,17      |
| IMA-B 5 +             | 0,32   | 0,03   | 2,60   | -4,07  | 4,67   | 3,73   | 0,35      | 22,04      |
| <b>Renda Variável</b> |        |        |        |        |        |        |           |            |
| Ibovespa              | -8,43  | -1,63  | 6,85   | 0,95   | 2,36   | 3,57   | -9,92     | 8,98       |
| Índice Small Cap      | -8,27  | 0,45   | 12,65  | 5,14   | 2,28   | 2,08   | -7,86     | 35,70      |
| IBrX 50               | -8,66  | -1,89  | 6,56   | 0,85   | 2,19   | 3,69   | -10,38    | 6,61       |
| ISE                   | -5,75  | 1,01   | 10,44  | 5,13   | -0,42  | 2,04   | -4,80     | 20,37      |
| ICON                  | -10,00 | 3,66   | 8,03   | 2,99   | -1,97  | 2,64   | -6,70     | 34,77      |
| IMOB                  | -10,58 | 3,86   | 17,43  | 2,00   | 5,14   | 0,76   | -7,13     | 52,15      |
| IDIV                  | -6,18  | -1,58  | 9,99   | 2,35   | 1,52   | 1,89   | -7,66     | 21,63      |
| IFIX                  | -3,69  | -3,76  | 10,63  | 3,52   | 4,01   | 1,04   | -7,31     | 21,74      |
| Valor/Coppead IP 20   | -7,50  | 6,09   | 11,65  | 3,30   | 2,03   | 0,71   | -1,87     | 41,67      |
| Valor/Coppead MV      | -4,52  | 1,67   | 7,40   | 3,59   | -1,27  | 2,20   | -2,93     | 23,87      |
| Dólar Ptax (BC)       | 5,37   | 5,92   | -4,58  | 5,49   | -3,85  | 0,63   | 11,61     | 20,33      |

Neste ambiente, as rentabilidades dos principais índices e ativos em **Março** apresentaram os seguintes valores:

## Evolução das aplicações financeiras

### Rentabilidade no período em %

| Renda Fixa            | Mês    |        |        |        |        |        | Acumulado |            |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|------------|
|                       | mar/20 | fev/20 | jan/20 | dez/19 | nov/19 | out/19 | Ano*      | 12 meses** |
| Selic                 | 0,34   | 0,29   | 0,38   | 0,37   | 0,38   | 0,48   | 1,01      | 5,44       |
| CDI                   | 0,34   | 0,29   | 0,38   | 0,37   | 0,38   | 0,48   | 1,01      | 5,44       |
| CDB (1)               | 0,36   | 0,37   | 0,36   | 0,39   | 0,38   | 0,43   | 1,09      | 5,27       |
| Poupança (2)          | 0,50   | 0,50   | 0,50   | 0,50   | 0,50   | 0,50   | 1,51      | 6,17       |
| Poupança (3)          | 0,22   | 0,26   | 0,26   | 0,29   | 0,29   | 0,32   | 0,74      | 3,86       |
| IRF-M                 | -0,11  | 0,65   | 0,88   | 0,62   | -0,46  | 1,70   | 1,42      | 11,09      |
| IMA-B                 | -6,97  | 0,45   | 0,26   | 2,01   | -2,45  | 3,36   | -6,31     | 9,14       |
| IMA-B 5               | -1,75  | 0,64   | 0,56   | 1,24   | -0,28  | 1,65   | -0,57     | 9,34       |
| IMA-B 5 +             | -10,93 | 0,32   | 0,03   | 2,60   | -4,07  | 4,67   | -10,62    | 8,24       |
| <b>Renda Variável</b> |        |        |        |        |        |        |           |            |
| Ibovespa              | -29,90 | -8,43  | -1,63  | 6,85   | 0,95   | 2,36   | -36,86    | -23,47     |
| Índice Small Cap      | -35,07 | -8,27  | 0,45   | 12,65  | 5,14   | 2,28   | -40,17    | -11,98     |
| IBrX 50               | -30,37 | -8,66  | -1,89  | 6,56   | 0,85   | 2,19   | -37,60    | -25,64     |
| ISE                   | -30,51 | -5,75  | 1,01   | 10,44  | 5,13   | -0,42  | -33,84    | -12,92     |
| ICON                  | -31,51 | -10,00 | 3,66   | 8,03   | 2,99   | -1,97  | -36,10    | -6,98      |
| IMOB                  | -41,27 | -10,58 | 3,86   | 17,43  | 2,00   | 5,14   | -45,46    | -7,37      |
| IDIV                  | -25,53 | -6,18  | -1,58  | 9,99   | 2,35   | 1,52   | -31,24    | -7,78      |
| IFIX                  | -15,85 | -3,69  | -3,76  | 10,63  | 3,52   | 4,01   | -22,00    | 0,45       |

## IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 31/03/20

| Índice       | Valor do índice | Var. no dia % | Var. no mês % | Var. no ano % | Var. em 12 meses % |
|--------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|--------------------|
| IRF-M 1*     | 11.375,29835    | 0,05          | 0,60          | 1,43          | 6,66               |
| IRF-M 1+**   | 15.420,82285    | 0,20          | -0,47         | 1,44          | 12,96              |
| IRF-M        | 13.726,24200    | 0,15          | -0,11         | 1,42          | 11,09              |
| IMA-C        | 7.628,96662     | 0,30          | -3,52         | -0,45         | 13,06              |
| IMA-B 5***   | 6.418,24753     | 0,31          | -1,75         | -0,57         | 9,34               |
| IMA-B 5+**** | 8.539,53447     | -0,52         | -10,93        | -10,62        | 8,24               |
| IMA-B        | 7.156,88258     | -0,14         | -6,97         | -6,31         | 9,14               |
| IMA-S        | 4.716,39051     | 0,01          | 0,33          | 0,99          | 5,43               |
| IMA-Geral    | 5.879,23796     | 0,02          | -1,98         | -0,99         | 8,47               |

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. \* Prazo menor ou igual a 1 ano \*\* Prazo maior que 1 ano \*\*\* Prazo menor ou igual a 5 anos \*\*\*\* Prazo maior que 5 anos

### Perspectivas:

Neste momento ainda temos muitas incertezas quanto ao alcance do numero de pessoas que possam ser ou estar contaminadas pelo coronavírus e o consequente, ou não, do total congestionamento e colapso do sistema de saúde.

Em sequencia temos os efeitos sobre a economia. Não resta qualquer dúvida que teremos uma forte contração do PIB – Produto Interno Bruto porém, fica completamente inviabilizada a definição do valor desta contração da economia na medida em que a crise do coronavírus não tem paralelo de similaridade com crises anteriores que, nunca foram crises a partir de problemas de saúde e em patamar de uma pandemia. Seguem a seguir algumas figuras e previsões realizadas até agora:



## HISTÓRICO DOS CIRCUIT BREAKERS

| ANO  | CAUSA             | QUEDA  | TEMPO DE RECUPERAÇÃO      |
|------|-------------------|--------|---------------------------|
| 2020 | coronavírus       | 27.30% | ?????????                 |
| 2017 | Joesley Day       | 8.80%  | 3 meses e 5 dias          |
| 2008 | crise do subprime | 43.82% | 8 meses e 15 dias         |
| 2001 | ataque terrorista | 12.73% | 1 mês e 25 dias           |
| 1999 | câmbio flutuante  | 44.39% | 3 meses e 2 dias          |
| 1998 | crise russa       | 56.41% | 7 meses e 25 dias         |
| 1997 | crise asiática    | 42.90% | 2 anos, 4 meses e 22 dias |



Boletim Focus: Contração de 1,96% em 2020 e crescimento de 2,7% em 2021



| Mediana - Agregado                          | 2020                 |                        |        |                 |          | 2021                 |                        |        |                 |          | 2022                 |                        |        |                 |          | 2023                 |                        |        |                 |          |
|---------------------------------------------|----------------------|------------------------|--------|-----------------|----------|----------------------|------------------------|--------|-----------------|----------|----------------------|------------------------|--------|-----------------|----------|----------------------|------------------------|--------|-----------------|----------|
|                                             | Há 4 Rel. de Mercado | Último Rel. de Mercado | Hoje   | Comp. semanal * | Resp. ** | Há 4 Rel. de Mercado | Último Rel. de Mercado | Hoje   | Comp. semanal * | Resp. ** | Há 4 Rel. de Mercado | Último Rel. de Mercado | Hoje   | Comp. semanal * | Resp. ** | Há 4 Rel. de Mercado | Último Rel. de Mercado | Hoje   | Comp. semanal * | Resp. ** |
| IPCA (%)                                    | 3,10                 | 2,72                   | 2,52   | ▼ (5)           | 117      | 3,65                 | 3,50                   | 3,50   | = (1)           | 108      | 3,50                 | 3,50                   | 3,50   | = (37)          | 94       | 3,50                 | 3,50                   | 3,50   | = (38)          | 84       |
| IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %) | 3,05                 | 2,44                   | 2,35   | ▼ (5)           | 62       | 3,62                 | 3,50                   | 3,41   | ▼ (1)           | 56       | 3,50                 | 3,50                   | 3,50   | = (37)          | 46       | 3,50                 | 3,50                   | 3,50   | = (37)          | 40       |
| PIB (% de crescimento)                      | 1,68                 | -1,18                  | -1,96  | ▼ (9)           | 83       | 2,50                 | 2,50                   | 2,70   | ▲ (1)           | 76       | 2,50                 | 2,50                   | 2,50   | = (103)         | 60       | 2,50                 | 2,50                   | 2,50   | = (58)          | 56       |
| Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)  | 4,35                 | 4,50                   | 4,60   | ▲ (1)           | 104      | 4,20                 | 4,40                   | 4,47   | ▲ (4)           | 92       | 4,20                 | 4,30                   | 4,40   | ▲ (8)           | 79       | 4,30                 | 4,40                   | 4,40   | = (1)           | 72       |
| Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)   | 3,75                 | 3,25                   | 3,25   | = (1)           | 111      | 5,25                 | 4,75                   | 4,50   | ▼ (3)           | 102      | 6,00                 | 6,00                   | 6,00   | = (4)           | 84       | 6,25                 | 6,00                   | 6,00   | = (1)           | 78       |
| IGP-M (%)                                   | 4,00                 | 4,82                   | 4,83   | ▲ (6)           | 67       | 4,00                 | 4,00                   | 4,00   | = (143)         | 57       | 3,75                 | 3,75                   | 3,75   | = (5)           | 48       | 3,50                 | 3,50                   | 3,50   | = (5)           | 45       |
| Preços Administrados (%)                    | 3,30                 | 2,40                   | 2,10   | ▼ (11)          | 30       | 3,80                 | 3,80                   | 3,80   | = (1)           | 29       | 3,75                 | 3,73                   | 3,70   | ▼ (2)           | 23       | 3,50                 | 3,50                   | 3,50   | = (15)          | 18       |
| Produção Industrial (% de crescimento)      | 1,63                 | 0,50                   | -1,42  | ▼ (6)           | 11       | 2,50                 | 2,70                   | 2,95   | ▲ (2)           | 10       | 2,50                 | 2,40                   | 2,50   | ▲ (1)           | 9        | 2,50                 | 2,60                   | 2,60   | = (1)           | 6        |
| Conta Corrente (US\$ bilhões)               | -59,00               | -52,34                 | -45,45 | ▲ (4)           | 20       | -60,00               | -58,50                 | -52,85 | ▲ (1)           | 18       | -64,40               | -64,30                 | -60,00 | ▲ (2)           | 13       | -70,00               | -70,00                 | -67,50 | ▲ (1)           | 10       |
| Balança Comercial (US\$ bilhões)            | 36,10                | 34,10                  | 35,00  | ▲ (1)           | 21       | 34,00                | 35,00                  | 35,00  | = (1)           | 18       | 32,05                | 34,10                  | 30,00  | ▼ (2)           | 11       | 29,45                | 28,90                  | 30,00  | ▲ (1)           | 9        |
| Investimento Direto no País (US\$ bilhões)  | 80,00                | 76,50                  | 73,00  | ▼ (2)           | 21       | 83,75                | 80,00                  | 80,00  | = (1)           | 19       | 85,00                | 82,50                  | 80,00  | ▼ (2)           | 14       | 86,00                | 85,00                  | 85,00  | = (1)           | 11       |
| Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)  | 56,50                | 58,10                  | 60,00  | ▲ (4)           | 19       | 57,80                | 60,00                  | 60,73  | ▲ (2)           | 18       | 58,95                | 59,60                  | 61,00  | ▲ (2)           | 12       | 59,90                | 60,10                  | 60,45  | ▲ (2)           | 10       |
| Resultado Primário (% do PIB)               | -1,15                | -1,65                  | -4,14  | ▼ (5)           | 23       | -0,56                | -0,80                  | -1,00  | ▼ (3)           | 22       | -0,10                | -0,30                  | -0,37  | ▼ (3)           | 16       | 0,20                 | 0,10                   | 0,00   | ▼ (3)           | 14       |
| Resultado Nominal (% do PIB)                | -5,50                | -6,90                  | -9,02  | ▼ (4)           | 17       | -4,97                | -5,00                  | -4,95  | ▲ (1)           | 16       | -5,00                | -4,80                  | -4,60  | ▲ (2)           | 10       | -4,85                | -4,80                  | -4,75  | ▲ (2)           | 8        |

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* número de respostas na amostra mais recente

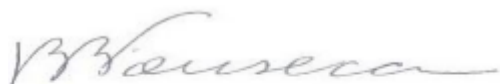
2020 — 2021 — 2022 — 2023 —

## Investimentos:

- Continuamos a recomendar o aumento gradual em fundos de ações em aproveitamento das fortes quedas apresentadas e da perspectiva de recomposição das maiores empresas e do longo prazo que norteia a orientação dos investimentos, notadamente de RPPSs e Fundos de Pensão;
- Não achamos que novos fundos devam ser credenciados, neste momento, exceto para aqueles investidores que ainda não tem qualquer investimento em fundos de ações;
- Observar as taxas dos títulos públicos longos e dos fundos IMA-B que possam proporcionar retornos mais próximos a meta atuarial dos RPPSs;
- Evitar fundos com ativos de crédito privado na medida em que torna-se difícil a avaliação dos efeitos da crise do coronavírus sobre as empresas e, consequentemente, a impossibilidade de avaliação do risco de crédito destes ativos;
- Preservar a liquidez em fundos de carteira com menor duração como os fundos IRF-M 1, IRF-M, IRF-M 1+ e IDKA 2a

Permanecemos acompanhando os mercados e estamos a disposição para esclarecimentos adicionais quanto as particularidades de cada carteira de investimentos.

Até lá!



**Ronaldo Borges da Fonseca**

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região

CVM – Consultor de Valores Mobiliários

ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br